

ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vivian de Oliveira Fonseca¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: As brincadeiras não são somente uma maneira de se divertir, como também uma forma de desenvolver métodos de aprendizagem psicomotores nos alunos de uma forma prazerosa, onde a criança literalmente aprende brincando, trazendo assim muitos benefícios como criatividade, coordenação motora, socialização, entre outros. **Objetivo:** Pesquisar sobre as atividades lúdicas e recreativas nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra dez professores de Educação física de escolas municipais e estaduais do município de Lages, S.C. (Latitude: 27 48' 58" S e Longitude: 50 19' 34" W). Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário com perguntas fechadas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e serão apresentados em forma de tabelas. **Resultados:** Os entrevistados veem a Educação Física na Educação Infantil como necessárias e eficientes, afirmam que a maioria de seus alunos aceitam suas aulas entusiasmados e satisfeitos; informaram que as maiores dificuldades encontradas ao ministrar a disciplina são a falta de valorização da profissão e falta de material; os professores acreditam que a recreação na E. Física é muito importante na formação da criança, contribuindo no ensino/ aprendizagem, relataram que a recreação trabalha a socialização, desenvolve a psicomotricidade e pode ser trabalhada de forma interdisciplinar; as principais atividades desenvolvidas na E.I segundo os entrevistados são atividades recreativas e atividades adaptadas as habilidades dos alunos; quanto ao planejamento de suas aulas, relatam fazer planos semanais e anuais. **Conclusão:** Os professores acreditam que a ludicidade e a recreação é de suma importância na formação da criança, contribuindo de diversas maneiras no seu desenvolvimento, cabe ao professor usar de sua criatividade e buscar conhecimento mais aprofundado na área para fundamentar suas aulas, fazendo com que seus alunos aprendam de forma lúdica e prazerosa.

Palavras-chave: Brincadeiras. Lúdico. Educação Infantil.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

PLAY AND RECREATION ACTIVITIES IN CHILD EDUCATION

Vivian de Oliveira Fonseca³

Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: Play is not only a way of having fun, but also a way of developing psychomotor learning methods in the students in a pleasant way, where the child literally learns playing, thus bringing many benefits such as creativity, motor coordination, socialization, among others. **Objective:** Research on the playful activities and recreation in Physical Education classes in early childhood education. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. Ten physical education teachers from municipal and state schools in the municipality of Lages, S.C. (Latitude: 27 48 '58 "S and Longitude: 50 19' 34" W) were part of the sample. As a data collection instrument a questionnaire with closed questions will be used. Data were analyzed using basic statistics (f and %) and will be presented as tables. **Results:** Respondents see physical education in kindergarten as necessary and efficient, say that most of their students accept their classes enthusiastic and satisfied; reported that the greatest difficulties encountered in administering the discipline are the lack of appreciation of the profession and lack of material; Teachers believe that recreation in E. Physics is very important in child education, contributing to teaching / learning, reported that recreation works socialization, develops psychomotor skills and can be worked on in an interdisciplinary manner; The main activities developed in the IEC according to the interviewees are recreational activities and activities adapted to the students' skills; As for the planning of their classes, they report making weekly and annual plans. **Conclusion:** Teachers believe that playfulness and recreation is of paramount importance in the formation of children, contributing in various ways to their development, it is up to the teacher to use their creativity and seek deeper knowledge in the area to substantiate their classes, making them your students learn in a fun and enjoyable way.

Keywords: Jokes. Ludic. Childhood.

³ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas podem trazer ao dia-a-dia do aluno na Educação Infantil, as possibilidades de descobrir novas habilidades, desenvolver um melhor aspecto motor, além de contribuir muito no meio cognitivo, estimulando a imaginação, fazendo com que a criança aprenda de uma forma agradável, no caso brincando, pois cada criança possui seu próprio jeito de aprender, ou seja, seu individualismo.

É importante para os alunos, aprender de uma forma prazerosa e divertida, não focando somente em atividades competitivas. Com as atividades lúdicas, eles estão obtendo aprendizagem de uma forma mais fácil e praticam com mais alegria.

Como objetivo o presente trabalho buscou pesquisar sobre as atividades lúdicas nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Para que se concretize este objetivo, será investigada a realidade da prática de atividades lúdicas nas aulas de Educação Física na Educação Infantil conforme opinião dos professores da área, analisada as formas que os profissionais de Educação Física trabalham a ludicidade e pesquisada a importância da ludicidade nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação Física escolar

A Educação Física é uma disciplina obrigatória que estimula o aperfeiçoamento dos movimentos corporais, a saúde do corpo e da mente dos alunos, ela gera um conjunto de atividades físicas, jogos, brincadeiras esportes que visam um melhor condicionamento físico, coordenação motora e aprimora também as habilidades mentais.

Segundo Suraya Darido (2005), para discutir sobre conteúdos na Educação Física escolar é preciso esclarecer o seu conceito, uma vez que este termo é tão utilizado quanto mal compreendido.

Os professores de Educação Física devem aderir a aprendizagem utilizando o lúdico, que é muito importante para os alunos, aprender de uma forma prazerosa e divertida, não focando somente em atividades competitivas, os educadores devem ter a consciência que com atividades lúdicas, eles estão passando uma aprendizagem de uma forma que as crianças entendam com mais facilidade e pratiquem com mais alegria.

“A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo.” (ALMEIDA, 1995, p.11)

A Educação Física na Educação Infantil tem o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da criança, por meio de atividades e brincadeiras, para que conheçam a importância das práticas corporais e do movimento. Através da mediação de conteúdos lúdicos e recreativos, a criança se reconhece e procura meios a qual se torne familiarizado, e vai adquirindo aprendizados que utilizaram na vida cotidiana.

Segundo Rodrigues (2003, p.11):

Educação Física utiliza-se das atividades, exercícios e jogos, para formar o indivíduo como um todo, apoiando-se em bases científicas: biológicas, pedagógicas e psicológicas. Não se pode buscar somente a perfeição física, é preciso alcançar também a personalidade desejada. O professor, de posse desses conhecimentos científicos, tem possibilidade de formar o educando na sua unidade físico-espiritual.

2.2 Atividades Lúdicas na Educação Infantil

Ao falar de lúdico entende-se por significado, algo prazeroso, uma atividade de entretenimento, e está relacionada ao ato de brincar, ou seja, de aprender divertidamente, se tornando algo criativo que ajuda no desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos.

As atividades lúdicas são instrumentos de motivação para a criança: ela constrói o conhecimento e exercita suas habilidades de forma descontraída, desenvolvendo sua motricidade, seu raciocínio e sua criatividade. Sem ser pressionada, aprende interagindo com objetos, com amigos, de forma prazerosa e interessada em aprender coisas novas (MALUF, 2011, p.37).

Segundo Piaget (1975) O desenvolvimento cognitivo ocorre através da adaptação e seus processos complementares, acomodação e assimilação. A teoria de Piaget estabelece quatro fases do desenvolvimento cognitivo e a faixa etária que aproximadamente elas acontecem, são fases, sensório-motor (0 a 2 anos), período pré-operatório (2 a 7 anos), operatório concreto (7 a 11 anos) e o operatório formal (11 anos em diante).

As duas primeiras fases que compreendem a Educação Infantil são, período sensório-motor e período pré-operatório. No período sensório-motor (0 a 2 anos), “As crianças aprendem a diferenciar-se dos objetos e de outras pessoas. A atividade motora é essencial porque a criança aprende por meio de suas interações físicas com o mundo” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p.46).

Segundo Faria (2001) no período sensório-motor a criança separa seu próprio corpo do ambiente externo e constrói a noção de objeto porque estabelece equilíbrio entre a

acomodação e a assimilação no plano motor.

A partir do período pré-operatório (2 a 7 anos), a linguagem fica mais evidente e através dela a criança começa a expressar seus sentimentos, no período sensório- motor o que conseguia expressar fisicamente agora se expressa também verbalmente.

Para Piaget (1975, p 175): “[...] a criança encontra-se egocêntrica, ou seja, centrada em si mesma, não aceita um pensamento diferente do seu.”

Ele não toma consciência clara do pensamento e não tem sentimento do eu como algo separado do outro. Portanto, o pensamento e a linguagem estão centrados no eu, mais a serviço das suas necessidades subjetivas e afetivas, do que da verdade. O egocentrismo manifesta-se em vários planos, intelectual, social, linguístico, moral etc. (FARIA, 2001, p 42).

As brincadeiras imaginárias de faz de conta estão fortemente presentes nesta fase, o que é muito importante para o desenvolvimento da criança, pois com elas a criança vai descobrindo os objetos do meio em que vive e transformando-os no que ela desejar, o que futuramente ela adequará nas situações reais que surgirão. As relações sociais a criança desenvolve principalmente na escola, através de brincadeiras lúdicas e recreativas que são essenciais para o seu desenvolvimento global.

Para Piaget (1975), na segunda infância a criança encontra-se na “fase do raciocínio pré- operatório”, aproximadamente na idade de 2 a 7 anos, onde é marcado pela construção da inteligência simbólica, utiliza brincadeiras imaginárias e atribui novo sentido e significado aos objetos.

No período simbólico as classes são intuitivas, portanto, inacabadas. Um bebe que combinou os esquemas de olhar, pegar, sentir a lisura do pelo e a agudeza das garras de um gato, que ouviu o som do ‘miau’, pode interiorizar estas ações na forma de imagem ou esboço do real (FARIA, 2001, p 39).

A atividade física por meio do lúdico sempre vai ser divertida e prazerosa para a criança, pois é por meio dos jogos e brincadeiras que ela vai adquirir a aprendizagem que o professor de Educação Física quer lhe passar. Diferente dos esportes e atividades competitivas o objetivo do lúdico não é ter um “vencedor” ou “perdedor”, e sim que o aluno possa aprender o que a atividade quer passar, ou seja, ele vai aprender brincando literalmente, sem se preocupar com quem vai ganhar a competição.

Brincando e jogando, a criança aplica seus esquemas mentais a realidade que a cerca, apreendendo-a e assimilando-a. Brincando e jogando, a criança reproduz as suas vivencias, transformando o real de acordo com seus desejos e interesses. Por isso, pode-se dizer que, através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade (RIZZI; HAYDT, 1998, p.15).

Segundo Kishimoto (2000), definir o jogo não é tão simples. Quando se pronuncia a palavra jogo cada um pode entendê-la de modo diferente. O que significa que existem uma diversidade e enorme variedade de tipos de jogos, como jogos de tabuleiro, adivinhas, políticos, adultos, crianças, futebol, dominó, jogos de imaginação, de casinha entre outros. Os

jogos mesmo recebendo a mesma denominação, cada um tem sua individualidade por assim dizer, possuem suas regras, formas de jogar ou não.

Existe uma infinidade de jogos que passam de geração para geração, de diferentes culturas, em que por muitas vezes nossos avós nos ensinaram e eles aprenderam com os deles, o jogo não é algo ligado a modernidade, ele sempre existiu, alguns foram com o tempo se modificando e se adaptando ao presente mas não perderam sua essência.

Sendo parte integrante da vida em geral, o jogo tem uma função vital para o indivíduo, não só para distensão e descarga de energia, mas principalmente como forma de assimilação da realidade, além de ser culturalmente útil para a sociedade como expressão de ideais comunitários (RIZZI; RAYDT, 1998, p.9).

A recreação é uma forma de entretenimento, atividades que produzem prazer ao praticante, não se trata apenas de brincadeiras “sem regras” ou no “tempo livre”, mas sim atividades que tiram as crianças da sua rotina.

Se o sistema educativo se modernizasse (em verdade, se considerasse o aluno como um ser humano integral e participante de um mundo caracterizado pela mudança), o recreativo deixaria de ser território exclusivo do tempo livre para incorporar-se a todo o tempo real. Tudo aquilo que fosse interessante, divertido, não importando o âmbito de desenvolvimento, seria recreativo (WAICHMAN, 2001, p.127).

Não há nada mais prazeroso que brincar com a família com amigos, e por meio dos jogos e brincadeiras é um jeito de aprender de forma lúdica, onde não fica “cansativo” para a criança, pois ela quer estar ali, é divertido, e ela por vezes sem perceber no momento que joga ou brinca, de forma recreativa está desenvolvendo sua coordenação motora e aperfeiçoando cada vez mais o seu psicológico.

Brincar na areia, sentir o prazer de fazê-la escorrer pelas mãos, encher e esvaziar copinhos com areia requer a satisfação da manipulação do objeto. Já a construção de um barquinho exige não só a representação mental do objeto a ser construído, mas também a habilidade manual para o operacionalizar (KISHIMOTO, 2000, p.13).

O brinquedo é outro tipo de material lúdico para auxiliar a criança principalmente na Educação infantil, elas possuem uma relação harmoniosa com seus brinquedos, a criança não se importa se o objeto é de alto ou baixo valor, se é feito de plástico, madeira, papel, pois quando ela brinca ele se transforma no que ela imaginar e por esse motivo ao manipular os brinquedos ou objetos ela vai alimentando sua criatividade, a sua desenvoltura para criar imaginar situações, e com isso vai estimulando sua mente e sua coordenação, para inseri-los na realidade.

“Uma boneca permite a criança várias formas de brincadeiras, desde a manipulação até a realização de brincadeiras como, mamãe e filhinha. O brinquedo estimula a representação, a expressão de imagens que evocam aspectos da realidade.” (KISHIMOTO, 2000, p.18)

As brincadeiras estão presente em nosso cotidiano a anos, principalmente

brincadeiras tradicionais, vindas do folclore, da cultura de cada região, e diversas brincadeiras são universais, algumas ainda possuem sua estrutura tradicional, ou seja seu modo de brincar, cantiga entre outros, ao passar dos anos elas não se alteraram, e outras foram se adaptando conforme região, ou atualidade.

Ao brincar a criança sente o prazer, se diverte e aprende, como exemplo as cantigas de roda e a brincadeira de faz- de -conta, cada uma tem uma especificidade, uma cantiga de roda que representa um poema, fazendo a criança interagir com ela, cantando se movimentando, aprendendo historias, e criando rimas (KISHIMOTO, 2000).

A brincadeira de “faz de conta”, conhecida como simbólica, onde a criança começa a brincar com objetos e alterar o nome deles, criar situações imaginárias , fazendo um objeto ser o que ela quiser, expressando o que ela sente e o que vê no seu dia-a-dia (KISHIMOTO, 2000).

Segundo Kishimoto (2000, p.39):

A inclusão do jogo infantil nas propostas pedagógicas remete-nos para a necessidade de seu estudo nos tempos atuais. A importância dessa modalidade de brincadeira justifica-se pela aquisição do símbolo. É alterando o significado de objetos, de situações, é criando novos significados que se desenvolve a função simbólica, o elemento que garante a racionalidade ao ser humano.

Portanto, é de extrema importância os alunos terem vivencia com o lúdico, praticando atividades recreativas, jogos e brincadeiras que estimulem a sua coordenação motora e desenvolva habilidades psicomotoras, transmitindo informações de várias formas diferentes, gerando estímulos em vários sentidos, sem se tornar algo cansativo e aprimorando cada vez mais a aprendizagem.

“As crianças manifestam, com evidencia, uma aprendizagem de habilidades, transformam sua agressividade em outras relações criativas, crescem em imaginação e se socializam, melhorando o vocabulário e se tornando independentes.” (DINELLO, 2004, p.25)

A ludicidade e a recreação tem um campo amplo de atividades, brincadeiras que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, é por meio delas que a criança se insere no ambiente que vive, seja em casa ou na escola, estimulam suas práticas corporais, seus movimentos, sua imaginação e a socialização com os indivíduos que as cercam.

O fato de aprender não é aleatório, é uma consequência planejada. Não obstante, não se trata de um aprender qualquer coisa ou ao acaso, mas de determinados aspectos da realidade, com sua valoração pertinente, isto é, trata-se de educar dentro de um modelo que permita desenvolver a liberdade em relação de dependência com todos os outros (WAICHMAN, 2001, p.130).

3. METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, onde os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, 2010).

Para Maria Margarida de Andrade (2010, p.110): “Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.”

Fizeram parte da amostra 10 (dez), professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil, da Rede Municipal e Estadual de Ensino de Lages, S.C. (Latitude: 27 48' 58" S e Longitude: 50 19' 34" W). Os professores foram escolhidos devido a facilidade de acesso.

Como instrumento de coletas de dados foi aplicado um questionário baseado no original de Correia (2018).

Após a coleta de dados os questionários foram numerados (1 a 10) para que as respostas pudessem ser analisadas fidedignamente.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e discutidos segundo os autores da área e apresentados na forma de tabelas.

O presente trabalho foi enviado na forma de projeto de pesquisa ao Comitê de Pesquisa (CEP) da instituição sendo aprovado para realização com o número de protocolo 3.706.098 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 25545319.4.0000.5616.

3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base os questionários aplicados seguem os resultados obtidos. Em relação à opinião diante das aulas de Educação Física na Educação Infantil (tabela 1), (n=9, 69,2%) afirmam serem necessárias, (n=3, 23,1%) eficientes e, (n=1, 7,69%) assinalou outros, sendo que o professor 8 afirmou que: “São de fundamental importância no desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos.”

Segundo Silva (2002) a ação educativa durante os primeiros anos da Educação Infantil dirige-se a criança e emprega o conhecimento e controle de seu próprio corpo, descobrindo suas habilidades de maneiras distintas e, em situações lúdicas da vida cotidiana.

O movimento e o brincar são elementos fundamentais para o desenvolvimento

integral da criança, e sendo trabalhada pela Educação Física fornecerá ampliação do repertório motor, cognitivo, afetivo e social, contemplando assim potencialização do desenvolvimento infantil (PONTES et al., 2017, p.166).

Sendo assim grande parte dos professores entrevistados acreditam que as aulas de Educação Física na Educação Infantil são de extrema importância.

Tabela 1. Opinião diante das aulas de Ed. Física da Educação Infantil.

	f	%
São Necessárias	9	69,2%
São Eficientes	3	23,2%
Não vejo necessidade	0	0,0%
Não tem finalidade	0	0,0%
Outros: Quais?	1	7,6%
Total	13	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação à aceitação dos alunos (tabela 2), (n=7, 58,3%) responderam que os alunos ficam entusiasmados e (n=5, 42,7%) satisfeitos.

O profissional de Educação física deve sempre fundamentar suas aulas de forma com que os alunos se sintam motivados a participar, respeitando a sua individualidade, desta forma aceitarão muito bem suas aulas.

Tabela 2. Como os alunos aceitam as aulas.

	f	%
Entusiasmados	7	58,3%
Satisfeitos	5	41,7%
Desinteressados	0	0,0%
Desmotivados	0	0,0%
Outros, quais?	0	0,0%
Total	12	100%

Fonte: dados da pesquisa.

O professor é o único, e principalmente o mediador afetivo. Sendo como um laço de união entre vinte crianças diferentes, ele será o canal que distribui a afetividade ao grupo. Participa em jogo, observa cada um, e ajudara a manifestar seu interesse ele criara também o clima convenientemente afetivo (SILVA, p.19, 2002).

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica DCNEB (BRASIL, 2013), p.86):

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz- de- conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo

cultura.

Conforme a tabela 3, em relação às dificuldades encontradas ao ministrar a disciplina, foram obtidos os seguintes resultados, (n=3, 20,0%) responderam falta de infraestrutura, (n=4, 26,7%) falta de material, (n=6, 40,0%) falta de valorização da profissão e, (n=2, 13,3%) professor 1, professor 4 assinalou outros, afirmando: “Desmotivação dos alunos, família que não dá suporte, alunos sem perspectiva,” e “Falta de compreensão do conceito de Educação Física, muitos pensam que é só esporte, “jogar bola.””

Tabela 3. Quais as dificuldades encontradas ao ministrar aula.

	f	%
Falta de infraestrutura	3	20,0%
Falta de material	4	26,7%
Falta de valorização da profissão	6	40,0%
Nenhuma dificuldade	0	0,0%
Outros: Quais?	2	13,3%
Total	15	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Atualmente o maior desafio que temos como professor de Educação Física, é a valorização do trabalho, seja pelos próprios colegas ou pela comunidade, pois é vista como uma disciplina “inferior” ou menos importante que as demais. A disciplina de Educação Física é de fundamental importância para o desenvolvimento dos alunos em todas as fases e/ou faixas etárias.

Na área da Educação, a busca destes novos valores e referenciais fez-se como modo de apreender um mundo comum a todos os homens, sanando a confusão a respeito do papel dos educadores e da autoridade decorrente deste. Entretanto, alguns paradigmas educacionais vigentes nos últimos anos tenderam de uma forma ou de outra a desvalorizar a função dos professores no processo pedagógico. Em alguns casos, foi o professor reduzido ao papel de executor de políticas planejadas por tecnocratas, em outros foi identificado como autoritário, repressor etc. com isto, ao ampliar sua importância quantitativa, o professor foi perdendo sua importância social, técnica e política (FURLANI, 2000, p.12.).

A tabela 4 apresenta os dados sobre a importância da recreação na formação da criança; (n=9, 90%) respondeu que é muito importante e (n=1, 10%) outros, segundo o professor 8, “Sim pois é através da Ed. Física que desenvolvemos os valores como, limites, respeito, consciência corporal, higiene. etc..

A recreação é importante na Educação Infantil, pois é com ela que a criança vai aprender o significado das coisas, objetos, a maneira correta de fazer as atividades, brincadeiras, estimulando a coordenação motora, sua mente, desenvolvendo suas emoções, afetividade, a comunicação, e interação, fazendo com que ela assimile os aprendizados e os

insira no seu dia-a-dia.

Tabela 4. Importância da recreação na Educação Infantil.

	f	%
Muito importante	9	90,0%
Importante	0	0,0%
Pouco importante	0	0,0%
Não é importante	0	0,0%
Outros: Quais?	1	10,0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Roman e Steyer (2001), o valor recreativo oferece momentos de verdadeira recreação, atendendo aos interesses infantis. A sua pratica pode inclusive aliviar tensões e fazer esquecer aborrecimentos

As atividades recreativas e psicomotoras visam ao desenvolvimento pessoal, ao domínio do próprio corpo; o que se pode realizar com o corpo todo e com cada uma das partes. O domínio das coisas que nos cercam, como utilizá-las como se situar no tempo e no espaço, bem como o desenvolvimento das qualidades sociais de cooperação, solidariedade e comunicação (ROMAN; STEYER, 2001, p.197).

Para todos os professores (n=10, 100%) a recreação contribui para o processo de ensino-aprendizagem (tabela 5).

Com a recreação é possível trabalhar e desenvolver diversas atividades, que facilitam o ensino/ aprendizagem, pois com ela os alunos aprendem prazerosamente, por vezes sem perceber, ela traz alegria e diversão e a sua aprendizagem é uma consequência.

Tabela 5. Contribuição da recreação no processo ensino/aprendizagem.

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0,0%
Por que?	0	0,0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

É muito importante que o professor perceba os diversos significados que pode ter a atividade motora para as crianças. Isto poderá contribuir para que ele possa ajuda-las a ter uma percepção adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações sempre em transformação, dando-lhes condições de se expressarem com liberdade e de aperfeiçoarem suas competências motoras (BRASIL, 1998, p.39).

Segundo Piaget (1975), o desenvolvimento do indivíduo se faz ao longo de um processo gradual dinâmico e contínuo de forma integrada com aspectos cognitivos, afetivos, físico e motor, linguístico e social.

Essa ação educativa permitirá que a criança descubra e conheça seu corpo, a partir da exploração de diferentes atitudes e movimentos (desde estudar mal posicionado até alcançar a posição correta), assim como suas características, seus segmentos e elementos do corpo, mais destacados e visíveis para elas (mãos, pés, cabeça, face, braços, pernas, etc.). Com o auxílio do professor, a criança começa a construir uma imagem positiva de si mesma, mediante a exploração de diferentes movimentos e posturas do corpo (SILVA, 2002, p.5).

Conforme os resultados da tabela 6, referente a recreação nas aulas de Educação Física para a formação do aluno, (n=6, 25,0%) responderam que favorece o desenvolvimento intelectual, (n=8, 33,3%) trabalha a socialização, (n=8, 33,3%) desenvolve a psicomotricidade, (n=1, 4,2%) funciona somente como brincadeira e, (n=1, 4,2%) outros. Professor 8 afirmou que contribui “na formação da solidariedade, de respeito, trabalho em grupo, resgate da ludicidade.”

Tabela 6. A recreação nas aulas de Educação Física, para a formação do aluno.

	f	%
Favorece o desenvolvimento intelectual	6	25,0%
Trabalha a socialização	8	33,3%
Desenvolve a psicomotricidade	8	33,3%
Funciona somente como brincadeira	1	4,2%
Não tem benefício	0	0,0%
Outros, quais?	1	4,2%
Total	24	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A recreação traz inúmeros benefícios para o aluno, tanto físico, como cognitivo e afetivo, o lúdico faz com que o aluno tenha um desenvolvimento integral brincando, sentindo prazer e alegria, os alunos aprendem a socializar com os colegas, a respeitar o espaço e criam laços afetivos que são importantes para o seu crescimento.

Ao longo da atividade lúdica, a criança vive uma motricidade total, ao pôr em jogo todos os seus componentes: motores, afetivos e cognitivos. Estas informações provem de uma infinidade de estímulos como, o seu próprio corpo, o meio ambiente e os objetos utilizados (SILVA, 2002, p.13).

Segundo Roman e Steyer (2001), A psicomotricidade ajuda a viver em grupo, destaca a relação existente entre motricidade, a mente e a afetividade e facilita a abordagem global da criança por meio de atividades lúdicas.

Todos os professores (n=10, 100%) responderam que a recreação contribui para o trabalho interdisciplinar (tabela 7). Professor 4 diante de sua resposta afirmou, “Se houver planejamento e engajamento dos professores”. Professor 8 justificou sua resposta afirmando que “Podemos desenvolver gincanas, festivais, teatros com a participação de outras disciplinas.”

Tabela 7. Contribuição da recreação na interdisciplinaridade.

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0,0%
Por que?	0	0,0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A ludicidade e a recreação pode ser utilizada como método de ensino em todas as disciplinas, basta somente adaptar as atividades, para que não seja cansativo para o aluno, sempre inovar e trazer coisas novas, usar da criatividade para desenvolver o conteúdo a ser passado, de forma divertida, um exemplo simples é a iniciação da criança com o alfabeto, que pode ser ensinado com músicas, desenhos para colorir, objetos entre outros.

O desafio da atualidade, frente aos novos paradigmas da educação é possibilitar aos alunos situações problematizadoras com vistas a um trabalho pedagógico voltado a pesquisa e a interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos, numa educação voltada para o prazer do movimento corporal por meio de atividades lúdicas, recreativas e psicomotoras, usando o folclore, os jogos, brincadeiras, rodas cantadas e outras ferramentas para melhorar o trabalho na Educação Infantil (ROMAN; STEYER, 2001, p.196).

Questionados sobre as atividades realizadas durante as aulas de Educação Física na Educação Infantil (tabela 8), os professores responderam, (n=2, 9,1%) desenvolvem esportes competitivos, (n=5, 22,7%), atividades adaptadas as habilidades dos alunos, (n=8, 36,4%), atividades recreativas, (n=2, 9,1%) danças folclóricas, (n=2, 9,1%) jogos de salão e, (n=3, 13,6%) organização de atividades em datas comemorativas.

Tabela 8. Atividades desenvolvidas na Educação Infantil.

	f	%
Esportes competitivos	2	9,1%
Atividades adaptadas as habilidades dos alunos	5	22,7%
Atividades recreativas	8	36,4%
Danças folclóricas	2	9,1%
Jogos de salão	2	9,1%
Organização de atividades em datas comemorativas	3	13,6%
Outras, quais?	0	0,0%
Total	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Professor 2 afirma também: “Atividades adaptadas ou extras, ginástica no geral, jogos intelectivos e de raciocínio, (xadrez, ludo, memória).” Professor 8 salienta, “Jogos

motores, jogos cooperativos, brincadeiras cantadas, dança, teatro, jogos explorativos.”

As atividades recreativas e atividades adaptadas as habilidades dos alunos na Educação Infantil é um dos principais métodos de aprendizagem que deve ser utilizados nesta fase, pois a criança assimila facilmente o ensinamento que o professor quer aplicar, deve ser prioridade atividades que não deixem a criança se sentir inferior por não conseguir realizar igual ao colega, ou por ter limitações, assim ela vai praticar com mais entusiasmo e alegria.

Vale ressaltar que as estratégias educacionais como aspectos metodológicos norteiam o ensino na EI, sendo jogos e brincadeiras um dos principais elementos da prática na EI, relacionando os aspectos lúdicos do brincar, contribuindo, assim, para uma melhoria da prática pedagógica (PONTES et al., 2017, p.166).

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil RCNEI (BRASIL, 1998), O professor pode organizar atividades que exijam o aperfeiçoamento das capacidades motoras das crianças, ou que lhes tragam novos desafios, considerando seus progressos. Um bom exemplo são os circuitos de atividades que sugerem as crianças desafios corporais variados.

As instituições de Educação Infantil precisam organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade, ampliando as possibilidades infantis de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam as mais diferentes idades, e lhes possibilitem apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos em seu Projeto Político- Pedagógico (BRASIL, 2013, p.88).

Quanto ao planejamento, (tabela 9), (n=5, 25,0%) informou que faz plano de aula anual, (n=1, 5%) faz plano de aula semestral, (n=4, 20,0%) faz plano de aula mensal, (n=7,35,0%) faz plano de aula semanal e, (n=3, 15,0%) outros, professor 1 acrescentou que realiza planos “Diários”, professor 8 diz “Planos feitos anualmente com a flexibilidade de mudanças nas atividades realizadas durante o ano de acordo com o calendário escolar” professor 9 justificou sua resposta afirmando que “Todas as alternativas estão corretas.”

Tabela 9. Planejamento das aulas de Educação Física.

	f	%
Faz plano de aula anual	5	25%
Faz plano de aula semestral	1	5%
Faz plano de aula mensal	4	20%
Faz plano de aula semanal	7	35%
Outros: Quais?	3	15%
Total	20	100%

Fonte: dados da pesquisa.

O planejamento é de extrema importância, ainda com ele atividades extras, caso ocorra algum imprevisto, o professor deve estar sempre preparado. Desenvolver aulas dinâmicas, e divertidas para incentivar cada vez mais a participação de todos os alunos, e a vontade de aprender.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013, p.89):

Um bom planejamento das atividades educativas favorece a formação de competências para a criança aprender a cuidar de si. No entanto, na perspectiva que integra o cuidado, educar não é apenas isto. Educar cuidando inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis.

4. CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, conclui-se sobre a importância da ludicidade e recreação na Educação Infantil que os entrevistados acreditam que as atividades lúdicas e recreativas são de fundamental importância.

Afirmam que seus alunos aceitam suas aulas entusiasmados e satisfeitos, e que as atividades lúdicas e recreativas contribui em diversas áreas do desenvolvimento da criança, no efetivo, motor e cognitivo, além disso contribuindo no ensino-aprendizagem e na interdisciplinaridade; trazendo muitas vantagens, estimulando seus movimentos, favorecendo o desenvolvimento intelectual, auxiliando na socialização, na criação de laços afetivos, como cooperação, respeito e trabalho em equipe.

Faz- se necessário ao profissional de Educação Física ampliar os seus conhecimentos e usar de sua criatividade promovendo aulas lúdicas diversificadas para seus alunos na Educação Infantil.

Onde brincar é aprender, assim contribuindo para o desenvolvimento integral da criança, levando jogos, brinquedos, brincadeiras e uma variedade de atividades que estimulem a imaginação, despertando o seu interesse pela pratica de aprender, pois é nesta fase que ela está descobrindo o ambiente, seus movimentos e objetos.

Sendo esses elementos de grande importância para sua aprendizagem que ainda, os impulsionará significativamente no futuro próximo, a realizar os movimentos corretamente, ter a mente sadia, e desenvolver valores éticos, afetivos e emocionais. A Educação Infantil é a fase de aprendizagem que influenciará diretamente o aluno nas suas fases posteriores.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P, N. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Layola, 1995.
- ANDRADE, M, M. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. São Paulo. Editora Atlas. 2010.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto**, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- CORREIA, S, A. **Atividades Lúdicas: Repensando a forma do brincar**. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário Unifacvest. Lages 2018.
- DARIDO, S, C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DINNELLO, R. **Os jogos e as ludotecas**. Santa Maria: Pallotti, 2004.
- FARIA R, A. **O Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget**. 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.
- FURLANI, L, M, T. **Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GALLAHUE, D, L.; OZMUN J, C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- KISHIMOTO, T, M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MALUF, A, C, M. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. São Paulo- Carapicuíba. Ed. Vozes Limitadas, 2011.
- PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- PONTES. M, K, L; KLINGEM, A; RIBEIRO, J; JHONATHAN, L; TORRES, L; OLIVEIRA, R. **Educação Física na Educação Infantil e suas possibilidades no contexto escolar**. Revista Diálogos Acadêmicos, Fortaleza. V6 n2, jul./dez, 2017. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/viewFile/154/162> Acesso em: 06 nov. 2019.
- RIZZI, L; HAYDT, R, C. **Atividades lúdicas na educação da criança**. 7 ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

RODRIGUES, M. **Manual teórico e prático de educação física infantil**. 8.ed. São Paulo; Ícone, 2003.

ROMAN, E, D.; STEYER, V, E. **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil**: um retrato multifacetado. Canoas: Ulbra, 2001.

ROSAMILHA, N. **Psicologia do jogo e aprendizagem infantil**. São Paulo: Pioneira, 1979.

SILVA, E, N. **Atividades recreativas na 1ª infância 2 e 3 anos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

WAICHMAN, P. **Tempo livre e recreação**. 2 ed. São Paulo; Papirus, 2001.

Bom dia,

Sou acadêmica do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**Atividades lúdicas na Educação infantil.**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada “**Atividades lúdicas na Educação Infantil.**” Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou danos.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

Acadêmico: Vivian de Oliveira Fonseca

Rua: Benjamin Constant N°: 1335 Bairro: Copacabana CEP: 88504/200

E-mail: vivianfscoliveira@gmail.com

Tel – (49) 999573988

QUESTIONÁRIO

- 1) Qual sua opinião diante das aulas de Ed. Física da Educação Infantil?
 - () São necessárias
 - () São eficientes
 - () Não vejo necessidade
 - () Não tem finalidade
 - () Outros: Quais?

- 2) Como os alunos aceitam suas aulas?
 - () Entusiasmados
 - () Satisfeitos
 - () Desinteressados
 - () Desmotivados
 - () Outros, quais?

- 3) Quais as dificuldades encontradas ao ministrar esta disciplina?
 - () Falta de infraestrutura
 - () Falta de material

- Falta de valorização da profissão
 - Nenhuma dificuldade
 - Outros, quais?
- 4) A Recreação na Educação Física é importante na formação da criança?
- Muito importante
- Importante
 - Pouco importante
 - Não é importante
 - Outros, quais
- 5) A Recreação contribui no ensino/aprendizagem?
- Sim
 - Não
- 6) Como os alunos retornam das aulas de Educação Física?
- Calmos
 - Agitados
 - Limpos
 - Sujos
 - Suados
 - Outros, Quais?
- 7) A Recreação nas aulas de Ed. Física para a formação do aluno?
- Favorece o desenvolvimento intelectual
 - Trabalha na socialização
 - Desenvolve na psicomotricidade
 - Funciona só como brincadeira
 - Não tem benefício algum
 - Outros, quais?
- 8) Contribuição da Recreação na interdisciplinaridade?
- Sim
 - Não
 - Por quê?
- 9) Quais as atividades desenvolvidas na Educação Infantil?
- Esportes competitivos
 - Atividades adaptadas as habilidades dos alunos
 - Atividades recreativas
 - Danças folclóricas
 - Organização de atividades em datas comemorativas
 - Jogos de salão
 - Outros, quais?
- 10) Quanto ao planejamento das aulas de Educação Física.
- Faz plano de aula anual
 - Faz plano de aula semestral
 - Faz plano de aula mensal
 - Faz plano de aula semanal
 - Outros

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 16 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): VIVIAN DE OLIVEIRA FONSECA
Com o título: ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.

Banca professor: MERCEDES MARIA BEVAERD ¹

Banca professor: MARCOS ANTONIO DE SOUZA ²



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	05
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	05
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	1.0
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	1.0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	3.0
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	3.0
7	Bibliografia consultada	0,5	05
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	05
NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO		10	10

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,5
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,5
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,5
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO		10	10

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL		
TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	³ NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>6.0</u>	NOTA X 0,4 = <u>4.0</u>	Σ RED + APRES ORAL = <u>10 (DEZ)</u>

Coordenador do Curso de Educação Física
Centro Universitário UNIFACVEST
Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

Vivian de Oliveira
Acadêmico(a)

Educação Física

centro universitário
unifacvest

¹ Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

² Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

³ A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.



**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

Aluno: Vivian de Oliveira Fonseca

Curso: Educação Física

Título do Trabalho: Atividades lúdicas e recreativas na Educação Infantil.

Local: Lages, SC.

Data: 05/12/2019

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

Vivian de Oliveira Fonseca

Data 05/12/2019



centro universitário
unifacvest

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: Atividades lúdicas e recreativas na Educação Infantil

ALUNO: Vivian de Oliveira Fonseca

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Vivian de Oliveira, CPF 012.359.229-10, CI 6905960, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 5 de dezembro de 2019

Vivian de Oliveira Fonseca

Vivian de Oliveira Fonseca